

A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A INCLUSÃO SÓCIO-EDUCACIONAL DA CRIANÇA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DEGRAUS-CRIANÇA

Ana Paula Santana GIROTO¹
Anselmo Pereira MARQUES²

RESUMO: O presente artigo destaca pesquisa realizada com o Projeto Degraus-Criança, projeto social mantido pelas Faculdades “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, que atende crianças carentes residentes na área do Parque Furquim. O estudo aborda toda evolução do projeto, desde o processo de surgimento, com a pesquisa de campo, realizada no ano de 2003 até o primeiro semestre do ano de 2007. Traz a totalidade de crianças atendidas e extensionista que participaram do projeto durante esse período, seus objetivos e resultados de avaliações realizadas com as crianças, seus pais e com os extensionistas, além de gráficos que demonstra alguns dos resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Projeto Degraus. Extensionista. Criança. Avaliação.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Degraus é um projeto social vinculado à coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP, trata-se de um projeto de extensão, ou seja, um programa acadêmico voltado para a realização de atividades de médio e longo prazo, envolvendo professores e estudantes com a comunidade externa através de ações voltadas ao atendimento das questões básicas da sociedade.

¹ Assistente Social e coordenadora do Projeto de Extensão Degraus – Criança; especialista em Políticas Sociais e Processos de Gestão pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP, orientadora deste estudo. Contato: anagirotto@unitoledo.br, telefone: (18)3901-4004.

² Formado em Magistério pela Centro Educacional Cenecista de Água Quente/ Érico Cardoso-BA, Aluno do 5º ano do Curso de Direito da Toledo e Extensionista do Projeto Degraus-Criança.

O Projeto Degraus-Criança foi criado com o intuito de atender crianças em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica, procurando priorizar o desenvolvimento pessoal e social da criança e na questão da educação, a qual são apresentadas de forma precária nas comunidades menos favorecidas.

Segundo Margarida Serrão (1999 p. 23):

Num país com imensas desigualdades e contradições, a educação se apresenta como um fator de esperança e transformação para a sociedade, não apenas permitindo o acesso ao conhecimento, à participação, mas propiciando condições para que o indivíduo construa sua cidadania.

Seguindo esses fatores o projeto foi concebido para atender crianças de 07 (sete) a 12 (doze) anos de idade, residentes nas imediações da Toledo, estudantes do período matutino, com renda familiar de até quatro salários mínimos; e alunos dos cursos mantidos pela Toledo, os quais atuaram como extensionistas.

O presente estudo relata a evolução histórica do Projeto, seus objetivos, avaliações realizadas com as crianças, pais e/ou responsáveis e com os extensionistas, e relatos de experiências positivas retirados das avaliações.

2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PROJETO

A criação de um projeto que atendesse crianças carentes partiu da idéia de um aluno do Curso de Direito da Toledo³ que apresentou à diretoria acadêmica uma proposta de desenvolver a atividade de Karatê nas dependências da Faculdade para as crianças carentes do bairro e aos filhos dos funcionários, a qual foi, não só aceita pela Faculdade, como ampliada e transformada em um projeto social tendo a participação de docentes, discentes e funcionários da Faculdade.

A idéia da realização desse projeto veio num momento em que a Toledo buscava meios para minimizar os problemas causados pela exclusão social que apresentavam a comunidade ao seu redor, principalmente entre as crianças e

³Aluno Elton Shiratomi, que é professor de karatê.

adolescentes que eram constantemente explorados no trabalho infantil, como de guardadores de carros, o que, inclusive, contraria o dispositivo legal.

Eis o dispositivo: “Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz⁴”. (Estatuto da Criança e do Adolescente, 2004.)

O Projeto Degraus-Criança tem como direção o desenvolvimento pessoal e social das crianças, foi implantado no ano de 2003 e pode ser dividido em duas fases: uma primeira de diagnóstico social/ pesquisa de campo no local onde se pretendia desenvolver o projeto; e uma segunda que se traduz na própria implementação e desenvolvimento do projeto.

A primeira fase foi talvez a mais complicada, diante de toda dificuldade encontrada com a pesquisa de campo para a construção do diagnóstico social, em razão de vários fatores, como: o não conhecimento da extensão geográfica do Parque Furquim, área delimitada para a realização do projeto de degraus, a falta de experiência nesse tipo de trabalho, dentre outras.

Contudo, é importante afirmar que, a pesquisa e construção do diagnóstico social, foram fundamentais para o possibilitar à implementação do projeto.

Serrão define a importância do diagnóstico social. (1999, 44):

A importância do diagnóstico é que os dados colhidos auxiliem a conhecer melhor o problema e o contexto no qual o trabalho será realizado. De posse dos dados coletados segue-se ao atendimento da situação de modo a decidir qual o rumo a ser tomado e que objetivos perseguir para resolver e/ou enfrentar as necessidades diagnosticadas. Certamente vários problemas serão apontados, mas para que o trabalho possa surtir resultados, é preciso priorizar, ou seja, escolher dentre as necessidades aquelas que estão mais ao alcance de nossa intervenção.

Nessa primeira fase, os pesquisadores tiveram a colaboração da Prefeitura Municipal que forneceu o mapa da área do Parque Furquim, houve também, a participação da Caiuá e da Sabesp, que forneceram a quantidade de

⁴ Conforme Decreto N° 5.598, de 1° de dezembro de 2005 (Lei do Aprendiz) em seu artigo 2º “Aprendiz é o maior de quatorze anos e menor de vinte e quatro anos que celebra contrato de aprendizagem, nos termos do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho”.

domicílios dessa região, sendo calculados entre 800 a 1200 domicílios, além de consultas ao mapa da exclusão da região⁵.

Após saber a quantidade de domicílios e sua localização, partiu-se para um segundo passo, que foi a pesquisa propriamente dita, a qual buscava saber em quais destes domicílios havia crianças e adolescentes na faixa etária de 07 (sete) a 18 (dezoito)⁶anos, publico alvo da pesquisa.

Feita a seleção dos domicílios com crianças com a idade desejada buscou-se fazer o levantamento sócio-econômico das famílias pré-selecionadas, para que, a partir daí, fosse selecionado um grupo de crianças e adolescentes que seriam atendidas pelo Projeto Degraus⁷.

Essa primeira fase de diagnostico social e pesquisa de campo ocorreu entre os meses de maio e agosto do ano de 2003, período em que foram visitadas 943 residências na região do Parque Furquim, destas apenas 334 apresentava membros com a faixa etária desejada (07 a 18) tendo o envolvimento de 52 pessoas, sendo 09 (nove) docentes e funcionários da Faculdade; 36 (trinta e seis) discentes/extensionistas e 07 (sete) pessoas da comunidade.

Essa pesquisa foi realizada por graduandos das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, os quais foram previamente selecionados e preparados para a realização desse trabalho, inclusive com orientação do IBGE, e tendo uma importante participação da Empresa Junior para construção dos gráficos da pesquisa, da Associação de Moradores do Parque e Vila Furquim, da Pastoral da criança, da Conferencia dos Vicentinos do bairro, e total apoio da diretoria acadêmica da referida Instituição de Ensino, a qual ofereceu toda a infra-estrutura acadêmica para o bom desenvolvimento do trabalho.

Para uma melhor visualização dos resultados obtidos na pesquisa de campo, segue em anexo alguns gráficos como, por exemplo, da quantidade de

⁵ O mapa da exclusão da 10ª região administrativa (município de Presidente Prudente) foi elaborado pelo grupo de pesquisa SIMESPP – Sistema de Informação e Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Publicas vinculado à CIMESPP (Centro de Estudos do Mapeamento da Exclusão Social para Políticas Publicas) mantido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente.

⁶ Inicialmente buscou-se conhecer este publico para daí então, elaborar um plano de ação destinado a crianças e adolescentes.

⁷ No segundo semestre de 2003, o Projeto Degraus iniciou suas atividades com crianças e adolescentes. Para melhor desenvolvimento e qualidade das atividades oferecidas, em 2004, o Projeto Degraus foi subdividido em Degraus – Criança (07 à 12 anos) e Degraus – Adolescentes (14 à 18 anos) com atividades específicas de acordo com a faixa etária do grupo.

questionários aplicados, quantidade de pessoas por domicílio, o da renda familiar, grupo de crianças e adolescentes e os pré-selecionadas.

Terminada a fase do diagnóstico social e tendo em mãos todos os dados necessários, partiu-se imediatamente, em razão da própria necessidade, para a segunda fase, ou seja, a implementação do Projeto Degraus, que ocorreu em setembro de 2003.

A escolha das crianças é feita através de um processo de seleção, onde são realizadas entrevistas com os pais ou responsáveis. O projeto atende crianças entre 07 (sete) e 12 (doze) anos que encontrar-se em situação de risco econômico e/ou social.

No primeiro ano de sua implementação o projeto Degraus atendeu 32 crianças e participaram 11 extensionistas, desenvolvendo as seguintes atividades: Informática; karatê; acompanhamento escolar e oficina de desenvolvimento pessoal.

Nos anos seguintes o projeto foi cada vez mais se fortalecendo, vindo a ser fonte de pesquisa da UNESP de Presidente Prudente e por várias vezes objeto de reportagem na imprensa local.

No ano de 2005, já consolidado, o Projeto Degraus-Criança passou por mudanças, foram acrescentadas novas oficinas, houve uma melhora em sua estrutura e os extensionistas passam a receber uma bolsa da faculdade, nesse ano foi desenvolvidas as Oficinas de: aprendendo a aprender; aprendendo a ser; jogos e recreação; informática e karatê. Ano em que foram atendidas 30 crianças e participaram 20 extensionistas.

No ano de 2006 incluiu-se às demais oficina, a de canto coral, vindo às crianças por várias vezes a se apresentarem perante os graduandos da Faculdade durante os intervalos culturais.

Já em 2007, com intuito de melhorar a qualidade no atendimento às crianças e fazer cumprir os objetivos do projeto, incluiu as atividades de inglês e expressão cultural que engloba as oficinas de canto coral, dança e teatro.

O Projeto funciona de terça a sexta no período vespertino, sendo que a coordenação do projeto promove as segundas um encontro com os extensionistas

para planejamento, discussão de assuntos pertinentes aos conteúdos e temáticas desenvolvidas.

3 DOS OBJETIVOS E RESULTADOS

O projeto foi criado com o objetivo de promover a integração da instituição de ensino com a comunidade carente nas áreas vizinhas, por meio da realização de ações protetivas e inclusivas destinadas às crianças com o intuito de ampliar o universo cultural, educacional, informacional e o desenvolvimento de habilidades cognitivas básicas que possam contribuir com a melhora do convívio familiar, escolar e social, e ao mesmo tempo, proporcionar aos alunos da Faculdade vinculados ao projeto, a oportunidade de um contato direto com outras realidades sociais, auxiliando no desenvolvimento da consciência social e política do discente, contribuindo, assim, para formação de profissionais mais capacitados e comprometidos com as necessidades da sociedade.

É importante ressaltar que a maioria desses objetivos foram alcançados, principalmente na questão do desenvolvimento pessoal e social da criança, notado claramente pelos extensionistas durante o projeto e pelos relatos dos pais durante as reuniões e avaliações. Convém destacar que o Projeto Degraus – Criança realiza avaliações regularmente com as crianças, pais e extensionistas a fim de aprimorar o conhecimento sobre a execução e resultados do projeto, com o intuito de melhorá-lo e contribuir para o seu planejamento, permitindo assim o movimento de ação – reflexão - ação.

Poderíamos citar vários exemplos de situações evidenciadas por meio das avaliações, como o exemplo citado por Alves (2006), referente às avaliações realizadas em 2005:

[...] grande parte das crianças apresentaram significativas mudanças relacionadas à aprendizagem. Destaca-se aqui, a criança "M.G.", 9 anos 13, que ampliou o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico e a capacidade de decisão e reconhecimento de suas dificuldades, sendo que o início de sua participação no Projeto Degraus, apresentava agressividade e rejeição às atividades oferecidas. Percebeu-se então, que esta não aceitação era influenciada pela vergonha de assumir aos outros que não

sabia realizar tais atividades, pois era, praticamente, analfabeto e por meio da mediação dos extensionistas, ficou visível a contribuição à sua alfabetização e raciocínio lógico (cálculo), produzindo reflexos de melhoria na escola e nas relações familiares.

Nesta direção, seguem alguns exemplos retirados das avaliações de 2006.

Em uma das avaliações de caráter qualitativo realizada com os pais, em 2006, ficou clara a importância que o Projeto tem para as crianças a quem é destinada sua ação, uma vez que obtivemos as seguintes respostas dos pais quando indagados sobre a representatividade do Projeto para os mesmos:

O projeto degraus representa uma oportunidade de aprender sobre assuntos novos e importantes, que muitas vezes não são abordados em casa (pela falta de tempo ou instrução dos pais), o acesso a cursos como Karatê e computação, e tudo gratuitamente. (Mãe de uma das crianças atendidas pelo projeto)

... para mim representa uma oportunidade de um futuro melhor para meu filho em todos os sentidos. Já para meu filho representa uma infância diferente do que eu poderia lhe oferecer. (Mãe de uma das crianças atendidas pelo projeto)

O projeto representa melhor convivência com amigos e a melhora no comportamento com todos, de maneira que a criança não se sinta tímida. (Mãe de uma das crianças atendidas)

Já na avaliação feita com as crianças, obtive as seguintes respostas diante do mesmo questionamento citado a cima, feito aos pais:

O Projeto Degraus representa educação, aprender mais coisas, conhecer mais pessoas, aprender a mexer (*sic*) em computador, aprender a fazer coisas com materiais recicláveis. (Depoimento de uma das crianças atendidas pelo projeto)

Para mim representa educação, respeito e muitas brincadeiras. (Depoimento de uma das crianças atendidas pelo projeto)

Representa alegria e a maioria das aulas são divertidas, também melhora o nosso desempenho na escola. (Depoimento de uma das crianças atendidas pelo projeto)

Na avaliação feita com os extensionistas, chegou-se aos seguintes resultados:

O Projeto Degraus está me proporcionando uma maior visão do mundo, colocando em contato com outras realidades diferentes da minha, com isso me leva a ter uma visão mais ampla e crítica da realidade em que vivemos. (Extensionista do Projeto Degraus – Criança, aluna da Faculdade de Direito)

Para minha formação pessoal o trabalho no projeto ajuda muito, pois desenvolve um lado de identificar problemas e solucioná-los na prática, ter atitude e saber lidar um pouco mais com o meu lado humano, e isso é faz uma grande diferença para um bom profissional. (Extensionista do Projeto Degraus – Criança, aluna da Faculdade de Direito)

As avaliações com os extensionistas são realizadas ao final de cada semestre, estruturada por meio de questionário com questões fechadas e aplicadas aos extensionistas. Já com as crianças e seus responsáveis, a avaliação é feita mensalmente⁸.

É importante destacar que o Extensionista⁹ é a pessoa responsável pelo contato direto com as crianças, trata-se de alunos dos cursos de graduação da Faculdade “Antonio Eufrásio de Toledo”, escolhidos após processo de seleção realizado pela coordenação do projeto e depois orientados sobre o funcionamento do projeto e as atividades a serem realizadas.

Nos dois primeiros anos de implementação (2003/2004) os extensionistas participavam do projeto como voluntários, contando apenas as suas atividades como hora complementar.

A partir do ano de 2005, em razão das mudanças ocorridas no Projeto Degraus, os extensionistas passaram a receber uma bolsa de 30% do valor da mensalidade.

Até o primeiro semestre de 2007, 114 extensionistas participaram do projeto degraus, contando com todas as suas fases.

O Projeto, embora direcionado à criança, por ser um projeto de extensão universitária, sempre procurou associar o trabalho desenvolvido pelos extensionistas com seu curso, buscando um maior desenvolvimento pessoal e profissional. Nesse contexto, no ano de 2006, foi desenvolvido um grupo de estudo direcionado aos extensionistas, onde eram discutidos temas relacionados à família e

⁸ Cabe ressaltar as ações desenvolvidas no Projeto são discutidas e avaliadas quinzenalmente.

⁹ Extensionistas são os alunos que participam de alguma atividade de extensão, neste caso, o Projeto de Extensão Degraus oferecido pela Associação Educacional de ensino Toledo de Presidente Prudente/SP vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

a questão da criança e do adolescente, coordenados pelas coordenadoras do Projeto Degraus – Criança e a da Faculdade de Serviço Social da instituição.

Em 2007, as discussões com os extensionistas seguem de acordo com os temas trabalhados com as crianças, que favorecem uma reflexão crítica do projeto e de conteúdos desenvolvidos no curso de graduação de cada extensionista, como por exemplo: se trabalhamos com as crianças o tema “comunicação”, discutimos o mesmo assunto com os extensionistas, entretanto, direcionando-o a aplicabilidade da teoria na prática e atuação profissional, como a comunicação no direito, administração, serviço social e assim por diante.

Os extensionistas possuem um papel fundamental no desenvolvimento do projeto devendo estar sempre motivando as crianças e conscientizando-as da importância de cada atividade desenvolvida.

Desde os primeiros passos do Projeto Degraus-Criança, em março de 2003 até o primeiro semestre de 2007, período que foi fonte da pesquisa para o presente artigo, foram atendidas 188 crianças, tendo a participação direta de 114 Extensionistas e 53 funcionários e Docentes da Faculdade.

É certo que ainda há muito que se fazer para diminuir os problemas causados pela situação de vulnerabilidade em que vive nossas crianças, mas é inegável que o Projeto Degraus vem contribuindo para um maior desenvolvimento pessoal e social das mesmas, que por sua vez, fortalece a convivência familiar e comunitária.

A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre afirmou que. SMED: (1999, 18):

[...] construir um currículo centrado no caráter lúdico da aprendizagem e qualificar as interações possíveis das crianças com os adultos [...] e das crianças com o mundo, através do resgate da imaginação, do brinquedo, dos desafios cotidianos, das diferentes formas de expressão/ linguagem e muitos outros aspectos relevantes, envolvidos nestas relações. Esse processo vai além das portas e janelas da escola, [...], mexendo com as diferentes concepções e relações que existem na comunidade, nas famílias, nas organizações sociais e culturais.

Nesta direção, o Projeto Degraus-Criança possibilita por meio de suas atividades, uma troca de experiências entre as crianças e os extensionistas, a qual contribui para o desenvolvimento pessoal e social de ambos.

Para a Instituição de Ensino, a realização de projetos sociais demonstra a sua responsabilidade e preocupação em cumprir o papel social que ocupa perante a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se o presente estudo com a certeza de que, é indiscutível a importância de projetos sociais no combate à desigualdade social, um mal presente na maioria das comunidades carentes do nosso país.

O artigo 4º do estatuto da Criança e do Adolescente traz, claramente, que é dever, também, da sociedade garantir a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, dentre eles, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à convivência familiar e comunitária.

O Projeto Degraus foi criado para atender crianças e adolescentes que vivem em situação de exclusão social, dando-lhes a oportunidade de um melhor desenvolvimento pessoal e social, tratando-as com todo respeito e dignidade que merecem.

Convém destacar que os resultados alcançados pelo Projeto Degraus-Criança, apresentados nesse artigo, deve-se, fundamentalmente, ao trabalho conjunto das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo”, da Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários e a Coordenação do Projeto Degraus-Criança, dos extensionistas, das crianças e do apoio da comunidade.

Não há dúvida que quando se trabalha na melhoria da situação sócio-educativa da criança e do adolescente, dando-lhe a oportunidade de um futuro melhor, estamos melhorando não só a vida desses jovens, como também, de toda a sociedade, além de contribuir para o cumprimento legal no que se refere à garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Estatuto da criança e do adolescente** (Lei nº 8069/1990). 3. ed. Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2004.

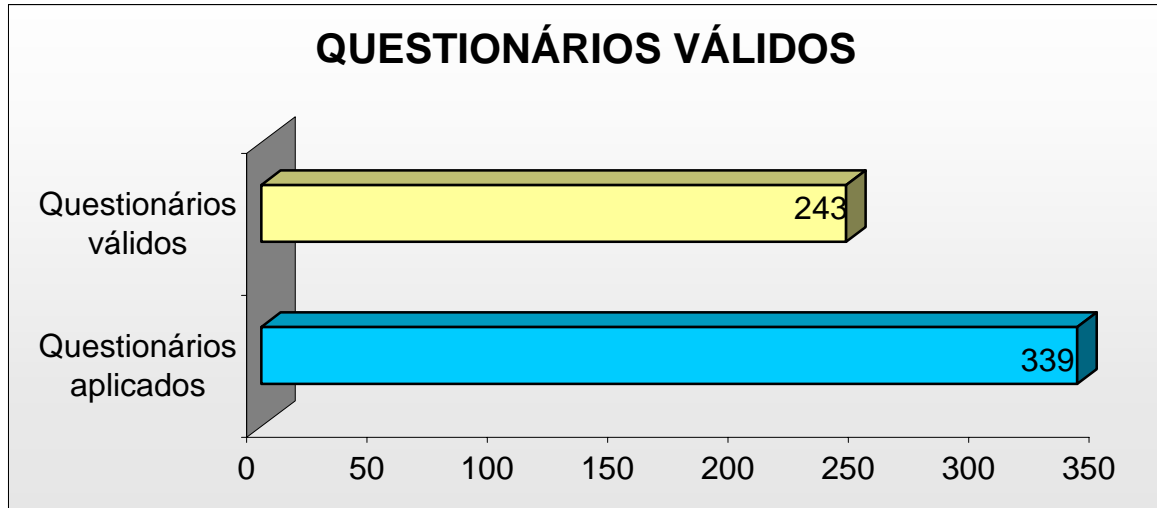
II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E I ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 2006. ALVES, Ana Paula S. Giroto. **Projeto de extensão degraus-criança: responsabilidade social e formação profissional**. Presidente Prudente-SP, TOLEDO, 2006.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE. **Proposta Pedagógica da Educação Infantil**. 2 ed. Porto Alegre: SMED, n. 15, dez 1999.

SERRÃO, Margarida. **Aprendendo a ser e a conviver**. 2 ed. São Paulo: FTD, 1999.

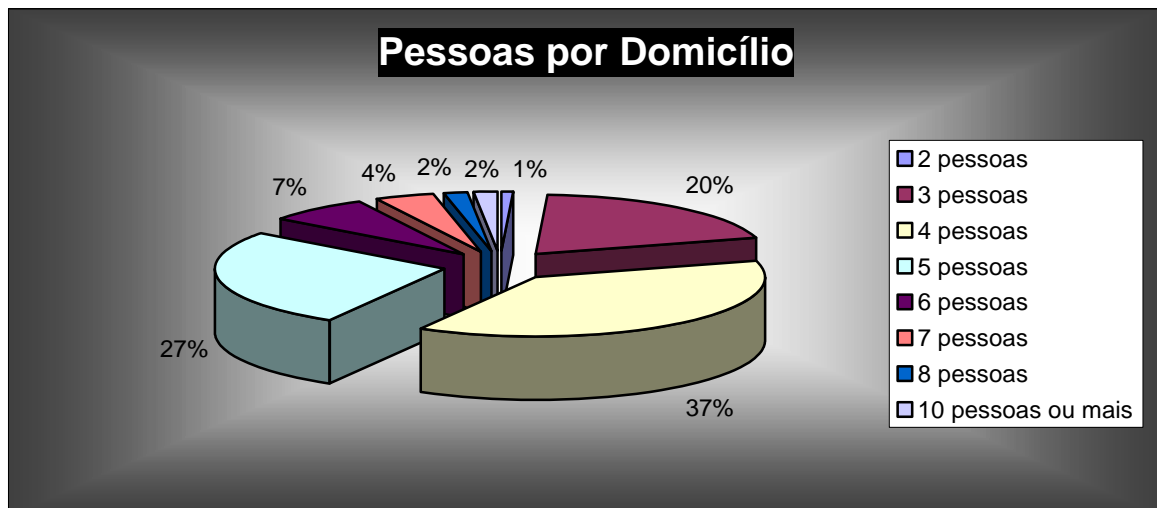
ANEXOS

ANEXO – A – Questionários Válidos



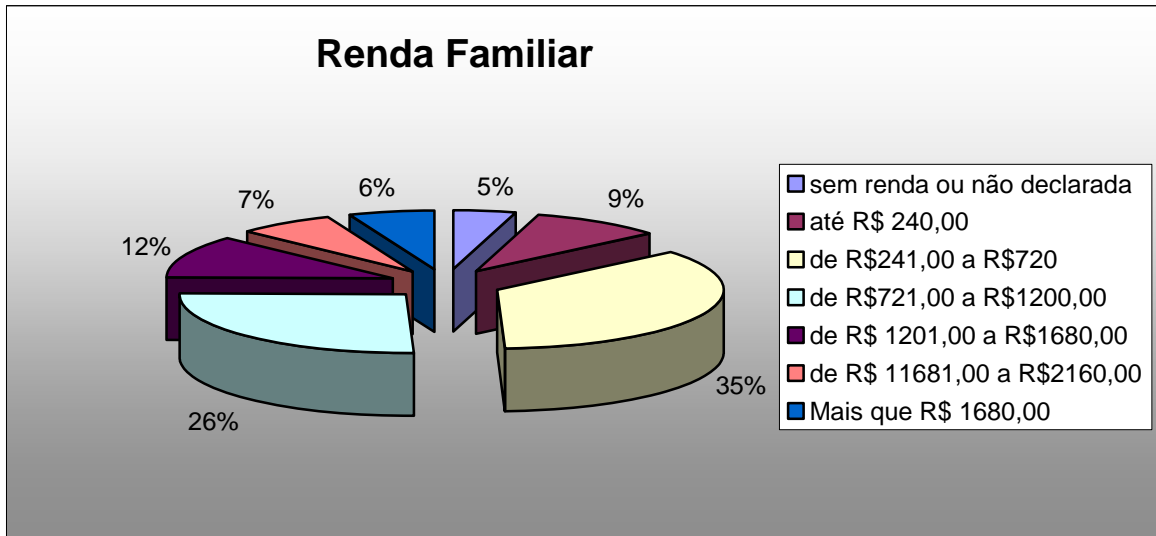
Fonte: Pesquisa de campo realizada por alunos da Toledo na primeira fase do Projeto Degraus.

ANEXO – B – Pessoas por Domicílio



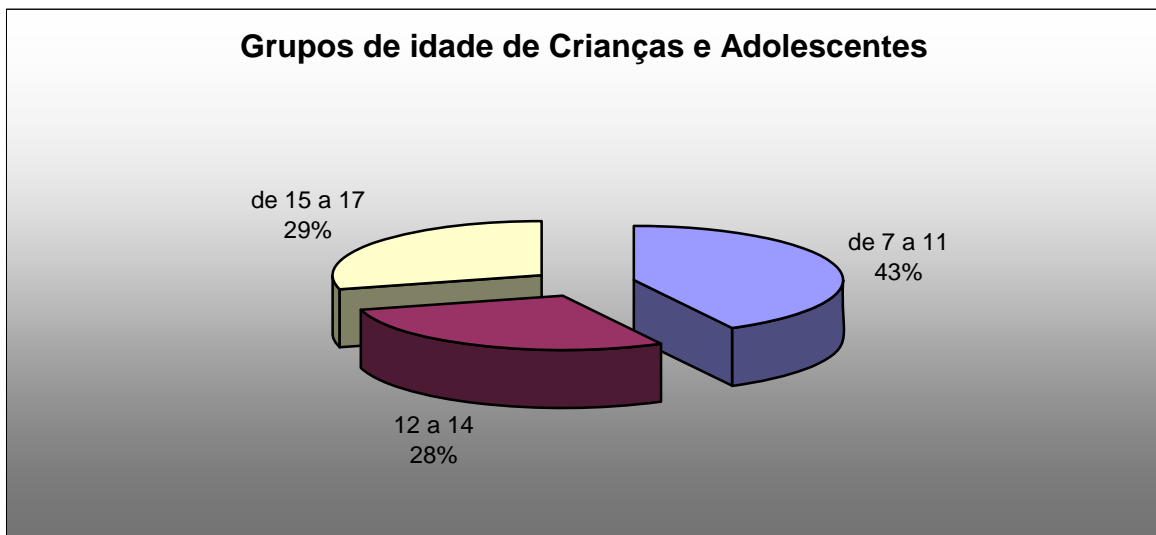
Fonte: Pesquisa de campo realizada por alunos da Toledo na primeira fase do Projeto Degraus.

ANEXO – C – Renda Familiar

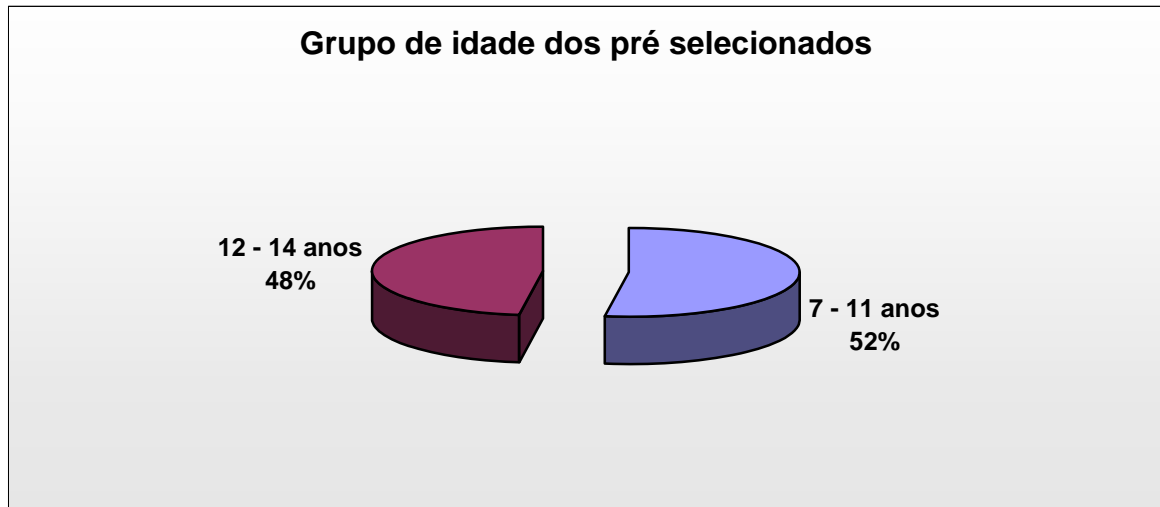


Fonte: Pesquisa de campo realizada por alunos da Toledo na primeira fase do Projeto Degraus.

ANEXO – D – Grupos de idade de Crianças e Adolescentes



Fonte: Pesquisa de campo realizada por alunos da Toledo na primeira fase do Projeto Degraus.

ANEXO – E – Grupo de Idade dos pré-selecionados

Fonte: Pesquisa de campo realizada por alunos da Toledo na primeira fase do Projeto Degraus.